

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM A PROVAÇÃO ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

DEZEMBRO

- 6 - D. — II Domingo do Advento. — S. Nicolau, bispo, C.
- 7 - S. — S. Ambrosio, bispo, C. D.
- 8 - T. — CONCEIÇÃO IMMACULADA DE MARIA S.S.
- 9 - Q. — S. Pedro Fourier. — Sta. Leocadia.
- 10 - Q. — Trasladação da Casa de Nossa Senhora em Lourecto. — Sta. Eulalia. — S. Melchades, papa, S.
- 11 - S. — S. Damaso, papa, C. — Jejum, sem abstinencia.
- 12 - S. — N. Senhora da Guadalupe. — S. Hermogenes.
- 13 - D. — III Domingo do Advento. GAUDET. Sta. Luzia.

AVISO

DEBANTE O ADVENTO

As sextas feiras são dias de jejum, sem abstinencia.

A Vigilia do Natal é dia de abstinencia — sem jejum.

Nas sextas feiras e sabbados do Advento, é prohibido comer carne e peixe em uma mesma refeição.

NOTA I — Os feis e familias que gozam dos favores do «Indulto» de 6 de julho de 1899 devem fazer renovar a concessão, porque é annual, e termina em 31 de Dezembro.

NOTA II — Essa concessão póde ser pedida ao Revmo. S. Vigario da parochia, ou ao confessor, mesmo fóra do confessorario.

Basta o pai, ou a mãe, ou qualquer pessoa em nome delles pedir a para toda a familia.

NOTA III — Os que a não pedirem ou não fizerem renovar, ficam sujeitos, sub-gravi, ao jejum e a abstinencia, de conformidade com o «Indulto» de 26 de Junho de 1896.



II Domingo do Advento

EPISTOLA DO DIA

(Aos Romanos, XV, 4-13)

Meus Irmãos, tudo o que está escripto, foi escripto para nossa instrucção, afim de que conservemos a esperanza, pela paciencia e consolação que nos dão as Escripturas. — Que Deus, autor dessa paciencia e consolação vos de a graça de comprehender isto, e de ficardes sempre unidos nos mesmos sentimentos segundo o espirito de Jesus Christo, para que não tendo senão um só coração, n'uma só bocca glorifiqueis a Deus. Pae de Nosso Senhor Jesus Christo. Portanto tratai, e sustentai-vos uns aos outros, assim como Jesus Christo vos tratou para a gloria de Deus.

Pois declaro-vos que Jesus Christo foi o dispensador e o

ministro do Evangelho a respeito dos Judeus circuncisios, para que Deus fosse reconhecido verdadeiro e fiel no cumprimento das promessas que havia feito a seus paes.

Mas, quanto aos Gentios, que não receberam promessa alguma, não tem, elles, senão que glorificar a Deus pela misericordia que lhes fez, segundo o que está escripto: «Por esta razão, Senhor, é que en hei-de publicar os vossos louvores entre as nações, e de cantar canções á gloria do vosso nome.» E a Escriptura diz ainda: «Alegrae-vos, nações, com o seu povo.» E n'outra parte: «Nações, louvae todas o Senhor; povos, glorifícae-o todos.» Isaías disse tambem: «Salirá do tronco de Jessé uma vergonça, que se elevará para mandar as nações, e as nações esperarão nelle.»

Pois bem; que Deus, (autor e objecto) dessa esperanza, vos encha de paz e alegria na vossa fé, para que vossa esperanza cresça cada vez mais pela virtude do Espirito Santo.

EXPLICACÃO

Com o Advento, a Igreja começa seu curso annual de ensino dogmatico e moral que tem por fim fazer conhecer a Jesus Christo Nosso Senhor, revelar sua obra maravilhosa e nos conduzir ao céo.

No que diz respeito a humanidade, Jesus Christo, diz o catecismo do Concilio de Trento, exerce um triplice ministerio: é nosso Redemptor, nosso advogado, e será nosso juiz. *Tria sunt Domini Jesu Christi officia: Redemptoris, advocati et judicis.*

Uma parte do anno nol-o mostra trabalhando a nossa Redempção; depois, desde o dia da Ascensão, nol-o mostra no céo sentado á direita do Pae eterno defendendo-nos, desculpando-nos as fraquezas e offerecendo os seus merecimentos em compensação dos nossos peccados e pedindo perdão.

Si quis peccaverit, diz o Apostolo S. João, *advocatum habemus apud Patrem, Jesum Christum justum: et ipse est propitiatio pro peccatis nostris.* — Emfim nos últimos domingos do anno ecclesiastico, como já dissemos, nos mostra ao mesmo Jesus Christo vindo a julgar os vivos e os mortos. *Então verão o Filho do homem que vem sobre as nuvens do céo com grande poder e magestade.*

Conhecer a Jesus Christo e sua obra, saber o que se deve fazer para os homens aproveitarem-se della, e viverem da mesma vida de Jesus, é a base, o fundamento da salvação e da gloria eterua.

Tal é o intuito, o fim do ensino a que a Igreja empenha-se todos os domingos com as Epistolas e os Evangelhos. De forma que vemol-a, por assim dizer, fazendo a uma officio de theologo, de pregador, de doutor, e de director.

O officio de theologo, porque nos expõe o grande mysterio da Incarnação e nos dá a mais alta idéa da pessoa adoravel de Jesus Christo.

O officio de pregador, porque nos exhorta á penitencia a mais perfeita e á pratica de todas as virtudes.

O officio de doutor, porque dá decisões claras e certas sobre os pontos mais essenciaes da consciencia, e estabelece para a reforma dos costumes e a boa direcção da vida as regras e maximas mais rectas e santas.

O officio de director, porque nos ensina a adiantar cada vez mais na santidade pelo uso progressivo das cousas santas, isto é, os sacramentos, e conduz as almas a Jesus Christo pelos caminhos mais

puros e a pratica das mais sublimes virtudes.

A Igreja toma as Epistolas e os Evangelhos como thema de seu ensino, porque, *Tudo quanto está escripto, foi escripto para nossa instrucção.* Na Epistola e no Evangelho de hoje achamos a affirmacão do grande mysterio da Incarnação e das varias cousas que todo o christão deve saber de Jesus Christo, quer dizer, que Jesus Christo é o mesmo Messias, o mesmo Salvador de todos os homens, Salvador prometido, figurado, annunciado e esperado por todos os prophetas, todos os patriarchas, toda a humanidade. — O Precursor dá esse testimonho a Jesus Christo enviando-lhe seus discipulos, e o Apostolo o afirma dizendo:

Declaro-vos que Jesus Christo foi o dispensador e o ministro do Evangelho a respeito dos Judeus circuncisios, para que Deus fosse reconhecido verdadeiro e fiel no cumprimento das promessas que havia feito a seus paes.

Essas palavras affirmando a realizacão das promessas de Deus, nos dam de conhecer a Jesus Christo.

1. — Jesus Christo filho de Maria Santissima é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem;

2. — Jesus Christo que morreu por nós é o autor da graça e o sanctificador das almas;

3. — Jesus Christo é o autor dos sacramentos;

4. — Jesus Christo é o Juiz do mundo;

5. — Jesus Christo será o remunerador da vida eterna e nos predestinados a gloria.

6. — Jesus Christo é o salvador dos criminosos, dos reprobos, porque *Jesus Christo tem a joieira na y, e a lingua para purificar a sua eira, ajuntará o trigo ao celeiro e queimará a palha com fogo inextinguivel.*

A Incarnação do Verbo de Deus e sua vinda no mundo é o maior dos acontecimentos; é a chave de toda a historia da humanidade. Sem elle nada se comprehende, nada se explica, nada tem valor qualquer.

Portanto esse grande acontecimento e a vida de Jesus Christo deveriam ser a nossa principal e unica preocupação, afim de, tirar delle todo o fructo que deve produzir para nos, para nossas familias, para a sociedade inteira.

Em Jesus está a grandeza, está a gloria, e a salvação.

DIGNO DE IMITACÃO

Merecedora de applausos, digna de imitacão por parte de todos os catholicos, é sem duvida alguma a resolução que acabam de tomar as cinco associações de acção catholica da capital do nosso Estado.

Assignalados triumphos têm ja por vezes coroados os esforços dessas intemeratas associações: á ellas devemos a esplendida lição que o joven e sabio sacerdote, o p. dr. João Gualberto, deu ao professor Ferri; á ellas se deve essa actividade é vigor que hoje se observa nos catholicos da grande capital paulista, os quaes se apresentam fortes, arregimentados, como soldados promptos a entrar em combate.

Sabbado, 28, na séde da União de Santo Agostinho, reuniram-se em sessão essas cinco associações, sob a presidencia dos revmos. sacerdotes p. p. Ceazar de Angelis, s. j. assistente ecclesiastico da Congregação Mariana e do conego Virgilio Morato, assistente ecclesiastico da União Santo Agostinho.

Abriu a sessão o conego Virgilio Morato que, após uma saudação entusiastica a essas associações, pelo seu exemplo com que comprehendem a necessidade de se unirem, con-

gratulou-se com todos os presentes pelo exito dessa união, que veio firmar o inicio de uma phase de aurea actividade para a acção social catholica em S. Paulo; expoz em seguida os fins dessa reunião, que era, aproveitando o impulso desse primeiro exito, se elegesse uma commissão permanente, que se postasse resolutamente na brécha, repellindo as provocações ostensivas e os insultos á causa, vigilando a effervescencia da campanha surda que nos movem, e dando alarma aos do reducto.

Sendo em seguida eleita a Commissão Permanente ficou a mesma assim constituida: Presidente, conego Virgilio Morato; membros, dr. Haroldo Amaral, João Baptista de Oliveira Costa, Bento Emydio de Salles Junior, Benedicto Martins de Siqueira e Sebastião de Magalhães Medeiros, representantes das cinco associações — União Santo Agostinho, Congregação Mariana, Legião de S. Pedro, Circulo Catholico do Braz e Centro dos Estudantes Catholicos.

Ficou resolvido mais em sessão, fazer tudo quanto possa redundar em beneficio da força, da influencia, do prestigio e dos variados meios praticos da acção. Tratar de agitar a propagação desse programma, de provocar, na imprensa, no lar, na escola, nos circulos, — artigos, palestras, ensinamentos, discussões, que nos granjeiem prestigio, massa, vigor e unidade.

Não podemos deixar passar este facto sem os nossos calorosos aplausos.

que essas associações nos darão a esperanca de que ja não nos deixem a nossa religião, nem que a calunnia e o insulto fiquem imprimidos nos indefesos ministros do Senhor; somos uma forte legião, somos todo um povo; a nossa consciencia de catholicos ordena nos reivindicar para a Patria amada as primicias de Terra de Santa Cruz. Unamo-nos, estreitemos nossas relações com todos nossos irmãos que habitam sob o firmamento onde brilha o Cruzeiro; dessa união nascerá a força, e poderemos nós todos, todos os brasileiros, em coro unisono, entoar louvores ao Deus Omnipotente soberano Senhor de todas as cousas.

A essas intemeratas associações os nossos entusiasticos applausos.

A Educação Christiana

OS EDUCADORES. GRAUS DE EDUCACÃO

A Educação Christiana

(Conclusão)

Oh! a tragedia da vida, o desenlace d'este drama terrivel em que a liberdade foi o protagonista, as companhias e o ambiente social formaram o ensidioso euro da acção, e o scenario ou palco dos differentes actos foram a casa paterna, a escola, o collegio ou lyceu, a universidade ou escolas superiores!

E então estará tudo perdido? — não; para honra e gloria da educação o confessamos. E' este o seu maior elogio, é esta a sua melhor apologia.

Um adulto que nunca teve fé, que não aprendeu no regaço materno a levantar os olhos, as mãos e o espirito para o céo, um velho que nunca soube o que é a primeira communhão bem feita, endurecido no visio nascido e criado na educação religiosa, um homem que não tem a

mativo, a sua conversão é um milagre tão estrondoso como a resurreição d'um morto.

E que trabalho, que evolução nas ideias, que lutas na consciencia, que angustias de espirito, que embate de paixões e interesses não tem de preceder essas conversões estrondosas!

Mas quando a educação foi christã; quando a mãe derramou na alma do filho a luz ardente que a illuminava; quando o collegio christão ensinou a theoria e a pratica da religião e fez saborear as doces consolações que encerra, oh! então para salvar estes pobres naufragos da fé e da virtude bastará um desgosto profundo, um desengano das vaidades terrenas, ou um remorso mais pungente da consciencia.

Foi a educação que o salvou, foi a educação a segunda taboia do naufragio.

Ainda que não seja senão no leito da morte, quando todos são sinceros e a verdade reaparece em toda a simplicidade da sua incomparavel majestade, quando o sacerdote reaparece como enviado de Deus e mensageiro da paz, o pobre transviando encontra o caminho, os sacramentos não são uma surpresa, as condições do perdão não custam e tudo se recupera.

Não foram baldadas as orações da mãe nem o trabalho, que a muitos pareceira inutil, do collegio.

O que importa é que todos os salvadores da educação e que nas familias primeiro, e depois na escola, nas officinas do trabalho em toda a parte ella se ministre segundo o espirito christão.

Não são precisos outros expedientes para salvar a sociedade que se perde...

S. A.

A PROPHECIA DO SR. FERRI

Disse Ferri que a Igreja é uma instituição decadente, que durará talvez uns cincoenta annos. Quanta vaidade, quanta ignorancia!

Nem os Julianos nem os Mexicanos, uns com os seus erros outros com sua ferecidade conseguiram abalar os alicerces da Igreja; e Ferri, julga, pensa conseguir isso com a sua sciencia holorenta e com o seu socialismo inercio!

Essa sua prophencia, alem de vaidosa, é tola e ridicula, e custa em erer que um homem, que se intitula cientista, que um professor que se julga illustre, a tenha proferido!

D'aqui a 50 annos não existirá mais a Igreja, disse Ferri; é pena que o illustre professor seja idoso e que não possa ver desmentida a sua falsa e tola asserção.

O «Times» de Londres, o jornal mais importante do mundo, e não catholico, num artigo editorial, publicado logo depois do grandioso Congresso Eucharistico, não hesita em traçar as seguintes palavras: «Nada teria causado maior supreza a Didero do que ser informado, na occasião da appareição da sua Encyclopedia, que, depois de cento e cincoenta annos, as mais bellas intelligencias — the lines hinds — da Europa continuariam a dar muito de seus pensamentos á causa da Religião e, em particular, áquella forma de religião».

Diderot que prophetizou como proximo o fim da religião, pretendendo elle «reorganizar tudo sob Deus.» «Desde a segunda metade do seculo 19, continúa o «Times» começou a ser evidente que cousas, como viajar por meio de machinas a vapor, falar por fios de metal e cabos submarinos, illuminar a casas por meio de electricidade, e mesmo cousas maiores, como a concepção do desenvolvimento evolucionista da vida, nunca poderiam satisfazer as aspirações dum ser como é o homem.

É o resultado é que, por exemplo, a poesia, que é tão intimamente ligada a esta aspiração, nunca foi mais cheia de religião do que nestes ultimos cincoenta annos.

E falando da immensa multidão de catholicos que assistiram ao Congresso Eucharistico, diz um outro diario londrino: «Para muitos foi uma grande surpresa ver estas dez mil pessoas que se achavam dentro da Cathedral e as cento e cincoenta mil que estavam fóra; porém, convem lembrar mo-nos de que os dez mil representavam apenas a quarta parte das conversões que a Igreja Catholica faz annualmente na Inglaterra, e os cento e cincoenta mil representavam as conversões de quatro annos.»

Em memoria

de D. Pedro II

Terá lugar hoje, em Petropolis, a cerimonia do lançamento da primeira pedra do monumento que vai ser erigido a D. Pedro II.

O secretario do Interior do Estado de Minas deu o nome de D. Pedro II ao grupo escolar que está funcionando em Ouro Preto, em um predio doado pelo ex-imperador do Brazil.

Esse acto do governo mineiro foi acolhido com geral applauso.

Embora tardiamente, começam os brasileiros a render justa homenagem a esse que foi, não só um soberano exemplar, patriota em extremo, como também um sabio admirador da velha Europa.

Modelo de Logica

DE HERMENEUTICA BIBLICA
PROTESTANTE

I

Os protestantes, como é sabido, têm um medo do Papa, que se pellam.

Só a Escripura, dizem elles, seria capaz de levar-os aos pés do Papa, si fallasse nelle; não fala, logo fóra o Papa.

A dizer a verdade, eu não sei porque esta razão deve valer só quando se trata do Papa e do Papismo, e não deve valer também quando se trata dos protestantes e do protestantismo.

Qualquer, parece-me, pode raciocinar do mesmo modo:

A Biblia não fala em protestantes nem em protestantismo, logo fóra os protestantes, fóra o protestantismo.

A Biblia, que é a palavra de Deus, não fala em vendilhões de Biblias; pois (segundo o modo de argumentar dos protestantes em casos analogos), é absurdo que ella possa approvar que haja preço e se venda uma cousa divina, como é a palavra de Deus; logo fóra os vendilhões de Biblias.

A Biblia não fala em casa de oração protestante, onde só ha cadeiras e uma modesta tribuna; logo fóra a casa de oração protestante, fóra as cadeiras, fóra a modesta tribuna.

A Biblia não fala na observancia do Domingo, fala só na observancia do Sabbado; e si no Testamento antigo fala em juramento, no Novo parece que o prohibe absolutamente; logo fóra as observancias antibiblicas do Domingo e do juramento.

A Biblia não fala que haja sido abrogada a lei de se não comer carne com sangue, que no primeiro Concilio Eumenico Jerosolimitano, S. Pedro e os Apostolos declararam estar ainda em vigor; logo fóra da bocca de todos os protestantes os bons bifes á Inglesa.

A Biblia não fala em espalhar livros e traduzir-se a Biblia em todas as linguas; logo acabe-se com essa

mada senão pela trindade da tradição.

A Biblia também, creio eu, não manda honrar-se o matrimonio, com o casamento obrigatorio dos pastores, como disse não ha muito um tal José Pires: pois isso seria contrario á profissão de fé protestante, publicada pelo denodado ministro do Santo Evangelho, Miguel Gonçalves Torres, o qual na pag. 9 da *Religião Evangelica perante o publico*, dá o tal casamento como facultativo; logo fóra o José, e dentro o Miguel,

A Biblia não fala em artigos fundamentaes, que se hajam de crer sob pena de condemnação eterna, e de artigos não fundamentaes, que se possam descrever salva a consciencia; logo fóra essa distincção, em que tanto fucapé faz o protestantismo, para poder com esta sombra, collocar de algum modo a hedionda multiplicidade de seitas religiosas, em que está dividido.

A Biblia sobretudo não fala no principio da interpretação privada da Biblia, como base fundamental do christianismo, antes terminantemente o exclue (II. Petr. I; 20); logo fóra o sobredito principio, cuja applicação deu origem a muitas heresias e cuja profissão constituiu o protestantismo, pai desventurado de todos os erros modernos.

Esse quadro de inconsequencias que acabamos de traçar, com proporções mui reduzidas, mas que no natural seriam gigantescas, ainda que seja admiravel, todavia não corresponde ainda ao titulo com que entestamos o presente artigo. Ha cousa mais estupenda.

X

(Continúa)

ESTRADA CIRCULAR

O dr. Felipe Gonçalves requereu á Camara municipal de S. Paulo pedindo a garantia de jurs de 6 oyo ao anno sobre o capital maximo de 7.000 contos, para a construcção de uma linha circular nessa capital.

nem tocam a criação. A belleza para o coração dá o armor, que lhe derrama o balsamo da consolação quando soffre, que o illumina com o sorriso, quando está triste, que o conforta, quando é tímido e que o anima, quando se acha satisfeito. Esta belleza, só a encontramos no amor de Mãe na mais perfeita intensidade, symbolizado na Virgem Immaculada.

Bemditos os soffrimentos que recebem tão amováveis consolações, e esses soffrimentos são os dos filhos de Adão e as consolações só nos dá a Virgem cheia de graças. Ave, Maria, ave candido lyrio da fulgida e sempre tranquilla Trindade!

O' bondade da Providencia Divina! Cumulaste de riquezas opulentamente collossaes a criação, para que pudesse servir de throno á Rainha predestinada á Maternidade mais sublime que a razão pode conceber!

E sobre esse throno de magnificencias, Ella, a Mãe carinhosa volve compassivo olhar aos que soffrem, (quem haverá que não soffra?) e abrindo as virgineas mãos, estende-as como si a todos quizesse abençoar e amparar. E si temos magoas, si nos opprime a tristeza, vamos a Maria, que só ella nos poderá consolar.

—Então voltei-me para vos, Se-

(nhora que sois dos orfãos mãe, galhalho (e manto) que sois dos opprimidos defensora.)

Destes olhos não mais correu (me o pranto, Pois fostes minha estrella protectora, Minha aurora de amor, meu doce encanto!)

E termino com estes bellissimos tercetos de um poeta amigo.

E' L'ÉPÉE

A Mogyana em santos

Segundo Lemos a Companhia Mogyana no Ministerio da Via Contracto para Santos, parte de Resaca ou de convienciará a ditação dos estudos via-ferrea para obras; na ser empregado o da São Paulo Railway.

Movimento religioso

FESTA DA CONCEIÇÃO

No dia 8 do corrente realizarse há a festa em honra de N. S. da Conceição.

Pela manhã, 10 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. p. Rocchi. A tarde, procissão, sermão e benção solemne.

1. DOMINGO

Hoje 1.º domingo do mez haverá no Santuario Central exposição do S.S. Sacramento.

REUNIÕES

IRMANDADE S. BENEDICTO
Terça-feira 8 de Dezembro ás 6 horas da tarde haverá reunião de meza (na Ordem) para recebimento da esmola angareada pelos mezarios. Pede-se o comparecimento de todos.

O Secretario

BENTO CAMARGO BARROS.

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO

De ordem do Irmão Procurador Sr. João Carlos Xavier, avizo a todos os Irmãos e Irmãs, que hoje 1.º Domingo do Mez, haverá na Igreja Matriz ás 10 horas da manhã, Missa, regitação do terço, ladainha e benção com o S. Sacramento.

O Irmão Secretario

FIRMINO OCTAVIO DO E. SANTOS.

BOM JESUS

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De ordem do Revmo. P. Superior avizo a todas as irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

ANNA ELIZA VAZ PINTO, secretaria da congregação.

NOTAS E NOTICIAS

Eis que se aproxima o dia gratissimo a todos os corações fiéis, dia em que se celebra a festa da Immaculada Conceição d'Aquella que, como Aurora do Sol Divino, foi concebida sem nem sombra do peccado original, para ser Mãe do Redemptor. Por isso em toda a vastidão do universo onde se encontra verdadeiros christãos, nesse felicissimo dia 8 de Dezembro os altares dedicados á Virgem Purissima são ricamente adornados de luzes, flores, magnificos festões e de tudo quanto ha de mais rico e bello em a natureza e nas artes, emquanto nos magstosos templos, como nas humildes capelinhas e até no seio das familias resoam os canticos devotos e festivo em honra da nossa Mãe celeste que lá do alto do ceu ainda peregrinamos por este vale de lagrimas.

Bem hajam, pois, as piedosas Filhas de Maria que com tão boa vontade e esmerado zelo pela gloria da sua e nossa Advogada e Protectora, estão empregando todo o esforço para que a sua festa se revista de todo o brilhantismo possivel. E estamos certos de que o desejo dessas illustres senhoritas, que formam já uma brilhante phalange de fiéis imitadoras das virtudes da Rainha dos Anjos, será satisfeito porque todo este povo que sempre se distinguia pelo seu amor filial á Santissima Virgem da Conceição, que è a Padroeira de todo o nosso Brasil, não deixará de aproveitar-se desta occasião propria para patentear-lhe mais uma vez esse mesmo, amor tomando parte activa nessas tão imponentes e devotas solennidades e principalmente chegando-se aos santos Sacramentos da confissão e communhão, sem o que pouco e nenhum valor teriam todas as solennidades religiosas.

Bello e comovente

As professorandas e professorandos, que receberam o diploma este anno, pela Escola Complementar de Campinas, mandaram celebrar no 1.º do corrente missa em acção de graças, pelo feliz exito de seus estudos.

Foi celebrante da missa, o exmo. d. João Nery, bispo de Campinas, acolytado por mons. Barreto e conego Fragosio.

Ao Evangelho o exmo. revmo. e D. Nery proferiu um bellissimo discurso dando os parabens aos jovens professorandos, discorrendo com raro brilho, sobre o amor da patria e da religião.

Todos os professorandos e professorandas chegaram-se á Meza da Sagrada Eucharistia.

A' esses distinctos jovens nossos vivas felicitações.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Novembro findo:

Existião em tratamento

Homens 52

Mulheres 32—64

Entraram

Homens 19

Mulheres 9—28

Sahiram

Homens 18

Mulheres 5—23

Falleceram

Homens 4

Mulheres 2—6

Ficaram em tratamento

Homens 29

Mulheres 34—63

Os fallecidos são:

Homens: Marcelino Soares, Francisco Angelo, Manuel Sontak, brancos, e Roque da Silveira, pardo.

Mulheres: Martha Galvão, preta; Carolina Leite, branca.

Donativos feitos á Santa Casa.

O sr. Augusto de Oliveira Camargo fez o donativo de um conto e quinhentos mil reis, Liberata Brenha, metade de 1 capado para o hospital dos Lazaros.

Remoção de

Professores

Foi removido o professor Gas-tão Silveira Machado, da escola do bairro do Taguá, para á 3.ª de Cabreuva; a professora d. Maria Naziazeno de Almeida da 3.ª de Bar-ração, em Rebeirão Preto, para á 2.ª de Cabreuva.

Sacramento

Veio echoar dolorosamente no seio da sociedade ytuana, a triste nova vinda de S. Paulo, e noticiando haver alli fallecido a exma. sra. d. Berthilia de Mattos Penteado, de-tinta e virtuosa esposa do sr. dr. Nicanor de Arruda Penteado, illustre advogado em nosso fôro, e filha do sr. Joaquim Almeida de Mattos, illustre catholico e importante fazendeiro.

Era d. Berthilia geralmente estimada em nossa sociedade, que nella via um dos seus mais bellos ornamentos; filha dilecta, esposa virtuosissima, mãe exemplar, senhora de bello e generoso coração, a fallecida sabia inspirar estima e admiração a todos com quem tratava.

Ao seu illustre esposo, bem como a seus distinctos paes, enviamos nossos sinceros pezames.

Tambem falleceu hontem, após prolongados soffrimentos, nos quaes demonstrou grande resignação cristã, o estimado moço sr. Aureliano de S. Portella, filho estremeado de d. Elisa Portella. O seu entero teve lugar hontem mesmo.

Nossas condolencias á exma. familia.

Na Cidade

Acha-se nesta cidade o sr. Antonio de Almeida Campos, importante fazendeiro residente no Jahú e irmão do sr. Cel. Lourenço Xavier Almeida Bueno.

—Acha-se nesta cidade, hos peda na Residencia do S. Bom Jesus, o conhecido e illustre sacerdote Jesuita, o revmo. p. Marcello Rocchi. S. Revma. veio a esta cidade afim de pregar durante os trez ultimo dias da novena em honra da Immaculada, que com toda a pompa e brilho está sendo realizada na igreja do S. Bom Jesus.

—Vindo da sua propriedade agricola, em Cabreuva, acha-se nesta cidade acompanhado de sua exma. esposa o dr. Leoncio de Queros.

Demissão

Por acto da Prefeitura foi demittido o sr. Rodomildo Venturolli, do cargo de veterinario municipal.

Nomeação

Por acto do prefeito em exercicio, sr. Augusto Ferraz de Sampaio, o sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, illustre engenheiro nosso conterraneo e aqui residente, foi nomeado para o cargo de engenheiro da Repartição de aguas e exgottos.

Cemiterio

Durantes o mez findo foram sepultados no Cemiterio municipal 54 cadaveres, sendo de maiores 18 e de menores 34.

Enfermas

Tem passado melhor a gentil senhorita Anna Luiza dilecta filha do nosso distincto amigo, optimo catholico e illustre vereador municipal, o exmo. sr. cel. Lourenço X. de Almeida Bueno, a qual se acha enferma ja ha dias.

—Acha se também enferma a senhorita Marieta, prendada pupila do mesmo sr. Cel. Lourenço X. de Almeida Bueno.

—Tem também estado enferma a exma. sra. d. Dulcinea Misoreli, esposa do sr. Balthazar Misoreli, proprietario da conhecida e acreditada Alfaiataria Misoreli.

Fazemos ardentes votos pelo restabelecimento das illustres e distinctas enfermas.

Mercado

Durante o mez findo rendeu o Mercado municipal Rs. 501.686.

Escolas publicas

Foi o seguinte o movimento das escolas publicas deste municipio, durante o mez findo:

Matriculados (sexo masc.) 257

» (» fem.) 135

Total 392

Matriculados durante o mez 13

Eliminados » 14

Frequencia media 309

Mataduro

Bovinos abatidos 134

Caprinos » 2

Suínos » 180

» entrados! 216

O rendimento total durante o mez foi de Rs. 155\$600.

Gymnasio S. Luiz

Publicamos abaixo, o programma das sollemnes festas do encerramento do presente anno lectivo do Gymnasio S. Luiz e da cerimonia da collação de grau a turma de bacharelos deste anno.

FESTELHOS COLLEGIAES

de Dezembro, as 6 1/2 da tarde
RETENIMENTO DRAMATICO MUSICAL

Hymno Pontificio—Grande Orchestra

Terdi—Vespera Sicilianas—O Inverno (Orchestra)

DUQUE DE MONTGOMERY

Drama em quatro actos com prologo

Personagens

Rayne, Duque de Montgom. sr. Alexandre M. Machado Filho.

Gabriel de Lorge seu filho, sr. João Alfredo Rolim da Rosa

Enguerrando, escudeiro, José Pe de Araujo Netto.

Henrique de Valois, rei de França—Elisario Ferreira C. Netto.

Conde de Montmorency, condestavel: Gabriel Ozorio Franco.

Marchal de Matignon, sr. Rena-Fleury Monteiro.

Palco, carcereiro; sr. Eduardo B.irim.

Armitigeros sr. Antonio Cyrino

Avallheiro conjurado; sr. Josquin

y de Souza.

Rayne, Luiz Pereira de Toledo.

Conjurado, Eulogio de Freitas Pi-

bo.

Armitigeros (sr. Elias de A. Lima.

Cinsinato L. Ferreira.

ENTRE ACTOS

Terdi—Vespera Sicilianas—A pri-

meira (Orchestra).

Terdi—I due Foscaris—Phantasia.

—Vesperas Sicilianas—O es-

tramento (Orchestra).

Luizetti—Roberto Devereaux—Du-

o "Il vero intesi" (Orchestra).

As 3 1/2 da tarde do dia 13.

Banquete collegial

de Dezembro, as 6 1/2 da tarde

COLLAÇÃO DE GRÁOS

INTRODUÇÃO

Hymno Nacional—Grande Orchestra

Gomes—Symphonia do Guar-

arã—Orchestra.

DISCURSO

o Parapho dos Bacharelados

Dr. João Mendes de Almeida

collação do Grau aos Senhores:

Francisco Resalho de O. Pen-

João de Oliveira Machado, Jo-

Pinho C. Camargo, Jose Ara-

Junqueira, Jose Mariano Cursino

Jouza, Mario Ribeiro Pinto, O-

Ribeiro Pinto, Paulo Cursino

Moura, Persio Marcondes Resen-

Quintino Gastão de SA.

Saudações aos Bachareis—Coro e

Orchestra.

tradição em nome da turma o Ba-

el Paulo Cursino de Moura.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Reber—A feira de Leipzig—

caracteristica (Orchestra).

Premios de bom comportamento e

collação.

Terdi—Vesperas Sicilianas—O Ou-

to.

1.º acto da Comedia

Premios aos alumnos de 6.º, 5.º e 4.º

2.º acto da Comedia

Premios aos alumnos do 3.º, 2.º e 1.º

Luizetti—Mariano Fallières—Ari-

chestra.

Premios aos alumnos do curso pre-

parares e aulas livres.

3.º acto da Comedia

O FIDALGO-PLEBEU

ou

A DEVOTA DA AMBIÇÃO

Comedia em 3 actos de Molière

Personagens

Alvaro, fidalgo-plebeu; sr. Edu-

ardes Cotrim.

Alvaro, seu irmão; sr. Renato

y Monteiro.

Alvaro, mestre de musica; sr. Ju-

lio Ferreira de C. Penteado.

Alvaro, mestre de dança; sr. Fran-

cisco Salles Robouças.

Alvaro, mestre de esgrima; sr. Jo-

ão Eloy de Souza.

Alvaro, mestre de Philosophia; sr. José Pedro de Araujo Netto.

Alvaro, sr. Alexandre Mar-

ques M. Filho.

Alvaro, sr. Gabriel O-

liveira.

Alvaro, creado de Geraldo; Jose

de Grellet.

Alvaro, empregado da corte; sr. José de

Francça.

Alvaro, sr. Eulogio de Freitas

Pi-

bo.

Alvaro, sr. Elias de

Lima.

Alvaro 1.º sr. Antonio Cyrino

de

Alvaro 2.º sr. Cincinato Leme

de

de cerimoniaes—Commissario

de

de cabo de policia

HYMNO NACIONAL

Na direcção e execução das peças musicas tomam parte mui distincta os srs. professores do Collegio:

José Torcari, Tristão Mariano, Augusto Matheini, Arlindo Lopes de Oliveira e Jose Maria dos Passos.

E' ponto das peças de theatro o sr. Luiz Ignacio Romeiro Anhaia.

Instrução publica

GRUPO ESCOLAR

Encantadora, attrahente e grata foi a festa realizada no Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta", no dia 30 do mez findo, por occasião do encerramento do seu anno lectivo.

Encantou-nos a ordem e disciplina que alli vimos, encantou-nos o desembaraço e real adeantamento dos nossos juvenis conterraneos que alli vão em busca da instrução, encantou-nos o modo affavel com que os illustres mestres sabem tratar á seus discipulos, e o respeito e veneração que estes lhes tributam; attrahiu-nos o modo methodico e bom que ali se ensina, a alegria e contentamento que vimos estampados nos semblantes dos alumnos; foi-nos grato podermos verificar mais uma vez que o Grupo escolar, é na verdade um verdadeiro grupo escolar modelo.

Desnecessario é tecer elogios á esse estabelecimento de instrução, o melhor attestado a seu favor é a illimitada confiança que nelle deposita a sociedade tytuana, entregando seus filhos para irem ali receber os primeiros bafejos de instrução; composto como está de um corpo illustre de professores e sob a direcção de um moço distincto e intelligente e cuidadoso educador, bem merece elle a confiança que lhe é dispensada.

O salão nobre do grupo achava-se artisticamente ornamentado com bandeirolas, galhardetes, festões de folhagens e flores.

O bello programma que com todo o escrupulo e cuidado fora organizado pelo sr. Raul Fonseca, illustre director do Grupo, e pelos seus dignos auxiliares, teve optimo desempenho, tendo os alumnos e alumnas que nelle tomaram parte, mostrado bastante desembaraço e correcta dicção.

Raul Fonseca, deilicido e intelligente director do Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta" enviamos sinceras felicitações pelo optimo resultado das exames finaes desse grupo e pelo brillantismo da festa do encerramento do presente anno lectivo; pedimos a s. s. queira transmitir nossas felicitações a seus dignos auxiliares.

Resultado final dos exames realizados de 17 a 27 de Novembro p. passado, no Grupo Escolar "Cezario Motta".

SECÇÃO FEMININA

4.º ANNO: *Distincção*, grau 5 Anattalia Camargo e Gesia Pinheiro; *simplesmente*, grau 3 Otília de Barros Leite.

3.º ANNO: *Plenamente*—Maria Laura Bucno, Carolina Coimbra, Jandyra Amorim e Carlota Antunes; *simplesmente*—Olympia Amaral e Maria Esther Rocha.

2.º ANNO: *Distincção com louvor*—Zepherina Pimenta e Maria Thereza Cruz; *distincção* Zita Bauer, *plenamente*—Esther Pimenta, Margarida Ferreira Soares, Antonietta Bonetti e Anna Penteado de Oliveira; *simplesmente*—Maria José de Bonna, Margarida Michel, Dina Bellintani e Maria Gonçalves Garcia.

1.º ANNO B: *Distincção com louvor*—Maria Peres da Fonseca; *plenamente*,—Olga Cocchi, Anna Margarida de Almeida, Marieta Martins, Maria Leite de Barros, Antonieta Bruni, Morina Sampaio Amaral, Malvina Martins, Amalia Ribeiro e Cyaira de Almeida; *simplesmente*—Lucia Martins, Raíra Maurino, Iracema Favero, Cesario Coimbra, Dulce Cantinho, Maria de Castro, Adelaide Novelli e Alzira Galvão Pacheco.

1.º ANNO A: *Distincção com louvor*—Iracema Pacheco de Camargo e Ignez Villarau; *distincção*—Angela Rizzi; *plenamente*—Maria Gabriella de Campos, Ignacia Elias, Maria José de Assumpção, Josephina Bonetti, Francisco Villarou, Brasilia Galvão, Zaíra de Almeida, Esther Fausto, Isabel Augusta dos Santos, Ardelia Rizzi e Isaura Bresciani; *simplesmente*—Thereza Amelia de Toledo, Maria da Anunciação, Ida Fausto, Maria Zollner, Benedicta de Mello e Armanda Pierratti.

SECÇÃO MASCULINA

4.º ANNO: *Distincção grau 5*—Deodato Coimbra; *plenamente grau 4,5* Fausto Teixeira e 4,4, Renato Lonchi; *simplesmente grau 3,9*, João Baptista de Negreiros.

3.º ANNO: *Distincção*—Francisco Rodrigues de Oliveira; *plenamente*—Luiz Sampaio Leite, Arnaldo Lobo, Epaminondas de Toledo, Gilberto de Toledo e Paulo Florencio da Silveira; *simplesmente* Francisco Mello, Evandro Vasconcellos, Adelardo de Mello, Durval Cicero, Ignacio Nardy, Elias do Amaral Campos e Lupercio Antunes.

2.º ANNO: *Distincção*—Julio Salvetti, Corinho de Toledo e Tarcisio Galvão; *plenamente*—Antonio Ferraz Junior, Philadelpho de Camargo, Francisco de Toledo e Angelo Siqueira; *simplesmente*—Dario Novaes, Lazaro Assumpção, Manuel Rodrigues Filho, Hugolino Bardini, Francisco Mastrodí, Ignacio Monteiro, Norberto Zollner e Silvio Francisco.

1.º ANNO C: *Distincção*—Francisco Silvino e Waldemar Silva; *plenamente*—Eugenio Xavier, Arlindo Oliveira, Orozimbo Ferraz, José A. de Vasconcellos, Galeano Micae, Celso dos Anjos Camargo e Antonio Teixeira; *simplesmente*—João Baptista Mendes, Alfredo Bresciani, Verino Bardin, Antonio Roldam, Esau Bauer, Celso Sampaio, Abraham Quaquea, Benedicto André, José Gazol, Romão Bruni, Manuel Leitão, Bernardo della Nina, Francisco Guimarães e José Rosa.

1.º ANNO B: *Distincção*—Arthur Antunes; *plenamente*—Luiz Cruz e Francisco Montinguelli; *simplesmente*—José Teixeira da Rocha, Arthur Bardini, Helvecio Lima, Gilberto Micae, Alberto Canavero, Raphael Grecco, Jefferson Martins, Silvino Rodrigues, João Baptista Mesquita, João Rodrigues Castro, Cesar Minghini, João Baptista de Barros, José Ruiz, Luiz Bruni, Natal Ucarelli, Benedicto Ribeiro, José Bonetti, Benedicto de Souza, Edgard Teixeira, José Scavaccini, Euclides de Almeida e Synesio Sampaio.

1.º ANNO A: *Distincção*—Otvio e Alberto de Toledo Prado; *plenamente* João H. Paes Leme, João Leite, Coetano Puggieri, Corinhio de Toledo, Alfredo Ferreira, Anto-

Vergilio Brunello e Marçal Rosa; *simplesmente*—José Rodriguez, Dionisio Novelli, Joaquim Camargo, Sebastião Bruni, Ruytino de Opolrio, Francisco Roldam, Miguel Ucarelli, Vietorio Scavaccini, Benedicto Leite de Abru, José Olympio de Barros, Lauro Araujo, Luiz Benedicti, Isaltina dos Santos, José Mastrodí, Oswaldo Galvão e Francisca Ferraz Paes Leme.

5.ª ESCOLA MASCULINA

EXAMES FINAES

Realisaram-se dia 2 do corrente os exames finaes dos alumnos da 5.ª Escola Masculina, desta Cidade, regida pelo distincto moço e illustre professor sr. Manoel Dias de Almeida.

A banca examinadora ficou composta dos srs. Augusto Sampaio—Inspector Municipal, presidente, professores Luiz da Costa, Carlos Grellet Junior, José de Carvalho e Oliveira examinadores, e do professor da cadeira.

Achavam-se presentes muitas pessoas, quando feita a chamada, a qual responderam 26 alumnos dos 27 matriculados, declararam-se os exames com a entoação dos hymnos "Saudação" e Abertura dos Trabalhos Escolares.

Todos os alumnos foram arguidos nas diversas disciplinas do programma, sendo o professor da cadeira muito felicitado, pelo desembaraço e garbo com que os alumnos respondiam ás perguntas formuladas pelos examinadores.

Os exames terminaram ás 2 horas e 20 minutos da tarde com a entoação dos hymnos; "As Férias" e "Encerramento dos Trabalhos Escolares".

Após aos exames teve logar o julgamento, cujo resultado foi o seguinte:

Approvados com distincção grau 5: Aristides Teixeira de Barros, Agostinho Evangelista da Fonseca, Albertino Martins de Oliveira, Balthazar dos Santos, Euclides Martins de Oliveira, Francisco Martins de Oliveira, Irineu Savioli, José Benedicto da Silveira Castro, João Teixeira de Barros, Luiz Antonio de Camargo, Paulo Oliveira Assis, Vitalino Teixeira de Barros.

Approvados plenamente grau 4,5: Antonio Pires de Oliveira, Alfredo Ribeiro, Alcides Ortiz, José Soares Filho, O. ... Thomaz de Lucca; g...

tos, João ... da Gar-

ret. Approvado com distincção grau 3,6: Annibal da Silveira Castro.—gráo 3: Jebraiel Daher Chebel, Januario Grecco, Luyi Lilio Ortiz, Miguel Gonçalves Soreano Filho, Moacyr Antunes, Saladino Domingues. A commissão examinadora, jubiloza com os exames finaes, deixou, no Mapa das notas obtidas pelos alumnos, uma nota de louvor ao distincto professor da cadeira.

Eil-a: «A commissão examinadora, abaixo assignada, resolveu autorisar ao sr. profdessor Manoel Dias de Almeida a transportor para o livro de termos de exames o voto de Louvor, que aqui fica consignada pelo brillantissimo resultado obtido nos exames de hoje.

Ytú, 2 de Dezembro de 1908 Augusto Ferras Sampaio—Insp. Municipal, Luiz Gonzaga da Costa Carlos Grellet Junior José Ildelfonso de Carvalho e Oliveira.

Aos alumnos que mais se distinguiram a Camara Municipal e o professor sr. Manoel Dias de Almeida offereceram bonitos premios.

A's pessoas presentes foi offerecido uma lauta mesa de doces.

Ao distincto professor sr. Manoel Dias de Almeida enviamos as nossas felicitações.

2.ª ESCOLA DA VILLA NOVA

3.º anno, 1.ª serie, approvedo plenamente Antonio de Assis.

2.º anno 1.ª serie plenamente: José Killiam, Christiano do Nascimento; simplesmente, José Manuel de Oliveira, Sebastião Anselmo Corlho.

1.º anno 2.ª serie—plenamente: Benedicto Killiam, Iguacio F. de Campos; simplesmente—Renato Ferraz, Benedicto de A. Souza, Ignacio de Assis, Francisco Secler, Julio Segundo Arcilio Bueno da Silveira; 1.ª serie simplesmente Francisco A. Coelho Junior, Máximiliano Gasperaso, João B. da Silva, Luiz Augusto da Silva,

Por falta de espaço continuaremos publicar no proximo numero.

Secção Livre

EM DISCURSO

Nunca escrevi uma palavra contra o capitão Juvenal Amaral, mesmo porque sua vida sempre me tratou bem, e me lembrando jamais de atirar alguma indirecta pelo jornal de que é redactor. Mas ultimamente, ouvindo os picantes commentarios que publicamente se faziam a respeito da sua mansidão em responder só com palavrinhas muito brandas ás boas sóvas com que a "Cidade de Ytú" o mimoseou em seguidos numeros, o sr. Capitão, fazendo alarde da sua valentia até hoje desconhecida, entendeu que se rehabilitaria perante o publico, si, para despicar-se daquellas *tundas*, investisse contra mim, brandindo, não a sua espada de capitão da Guarda Nacional, mas a sua penna de jornalista sem grammatica e que chega a escrever repetidas vezes phrases como esta: *deixamos-lhe ás moscas!*

Que pensa, porém, sua senhoria com esses arrotos de valentia ainda não provada? Julgará acaso que eu tenha medo desses arreganhos quixotescos?

Pois si assim pensa, está redondamente enganado o rabula que, em falta de conhecimentos juridicos, pretende livrar os réos que tem a infelicidade de confiar-lhe a sua defeza, contando aos jurados uns sonhos extravagantes de anjos de azas brancas e doiradas, como se ouro fosse branco; e fazendo gravissimas accusações contra a policia, como se viu na proxima passada sessão do Jury, em que pretendeu fazer passar por um crudelissimo carasco um distincto moço, autoridade correctea, que jámais abusou do seu cargo para infligir castigos physicos aos encarcerados.

Sim, convença-se o bravo capitão de que não me produzem calafrios e só me provocam o riso essas bravatas de cães que ladram e não mordem. E por isso lhe declaro alto e bom som que com um typo da sua envergadura phisica, intellectual e moral, não tenho o menor receio de um encontro em qualquer terreno.

Como acima fica dito, jámais escrevi uma só palavra contra o capitão Juvenal, e nem contra o

Mas, como sua senhoria quiz mostrar-se um valiente atirando-me o cartel de desafio em phrases arrogantes e dizeres que não primam pela decencia, como si o "Republica" fosse lido só por metretizas, aqui estou á espera de sta senhoria para o que *der e vier*, ainda que seja para fazer uma *lavagem de roupa suja*, trazendo a publico um bom numero de factos, cujo conhecimento será de grande utilidade a todos os negociantes, quitandeiras e lavadeiras.

E aqui faço ponto final, protestando, porém, voltar á imprensa, si me fôr preciso ser mais claro e as circumstancias me obrigarem a pôr os pontos nos ii.

MANOEL MARIA BUENO

ASYLO DE N. SENHORA DA CANDELARIA

(reunião extraordinaria)

Não se tendo realizado a reunião convocada para Domingo passado, por motivo de força maior, de novo convido aos irmãos reuniram-se hoje ás 3 horas da tarde, na sacristhia de igreja Matriz, sendo o fim da reunião tomar conhecimento de admissão de novos irmãos e qualquer outra proposta em beneficio do Azilo.

Ytú, 6 de Dezembro de 1908.

o vice provedor em exercicio.

LOURENÇO X. DE A. BUENO

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHO

A audiencia do Juizo de Direito de quarta-feira passada foi uma das mais alegres a que se tem assistido nesta cidade.

Tratar-se da exhibição do autographo de um artigo injurioso que fora publicado no *Republica* contra o dr. Manoel Maria Bueno, e os advogados que alli se achavam estavam ánciosos por saborem quem era o seu autor. Mas qual não foi a decepção e o ponto geral quando o sr. Juvenal do Amaral apresentou ao meretissimo Juiz o tal autographo escripto e assignado (quem saber por quem?) pelo esitado do Nhosinho Coimbra.

Houve então boas gargalhadas e engraçados commentarios.

Em vista de tratar-se de um pobre que, pelo miseravel estado mental em que se acha, é mais digno de lastima que de indignação, o dr. Bueno declarou que não prosegue no processo de responsabilidade que ia mover contra o autor do dito artigo.

Agora o publico que ajuize sobre o criterio de um jornal que publica, ainda que em secção livre, artigo injuriosos escriptos por uma pessoa que se acha no estado do Nhosinho Coimbra.

JUCA LUIZ.

ANNUNCIOS

CONVITE

Nicanor de Arruda Penteado e seus filhos, Joaquim de Almeida Mattos, Maria Candida G. de Mattos, Maria Izabel de Campos, Lucilla de Almeida Mattos, Herminia de Mattos Pacheco e José Elias C. Pacheco, mandam rezar segunda feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, uma missa de 7 dia pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, neta, irmã e cunhada

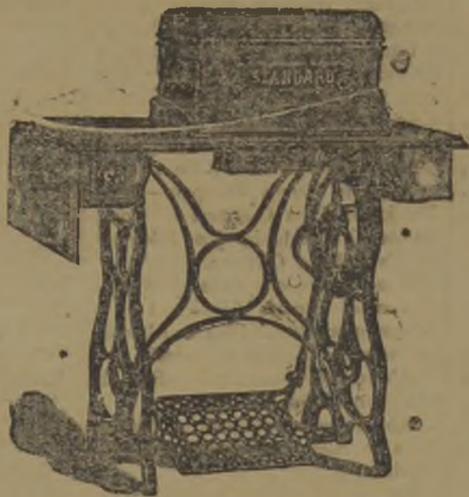
Berthila de M. Pacheco

Por esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e pessoas de sua amisade. Confessam eternamente gratos. Ytú, 4 de Dezembro de 1908.

Eliza Portella, filhos e genros convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7 dia que, por eterno descanso da alma do seu chorado filho, irmão e cunhado, AURELIANO DE SOUZA POPPELLA, mandam celebrar sexta-feira, 11 do corrente na igreja de São Jesus, ás 7 horas da tarde.

MACHINA STANDARD

Para sapateiro ou selleiro



Vende-se ao BOM GOSTO

Grande sortimento de machinas para costura, redução nos preços SEM TEMER CONCORRENCIA

AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 119.

„CERVEJA YTUANA,“

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA - CAMPINAS

DE A. FRANCESCHINI, & COMP.

E' a cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS : ***** P. MARTINI & C.
RUA DE SANTA RITA - 89 YTU'

CASA A VENDA
VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Comercio n. 147.

PIANO Vende-se o piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite ;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parêlhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parêlhas de cavallos excellentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

ENCANAMENTO

DE AGUA

Oabaixo assignado com muita pratica de encanamento de agua, meo-se de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, como por empreitada.

Informa-se por favor no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Narciso José do Couto

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Rua do Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc.

DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finais da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saida do numero **CEM** de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL REIS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

“AO GUARANY”

“RUA DO COMMERCIO, N. 147”

FORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU'

FORMIOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose inelicta nos escarros de sangue, na asthma dos moléstias graves etc.

FLORNINA—Loção suavemente para mata, cor de ouro velho. Destruo o plamento as caspas e corrige a dos cabellos.

Vidro 3000

ADVOCADO

DOMICIANO BENTADO

RUA DIREITA 51 A

YTU'

DR. BRAZ BICUDO

G. 50

Medico operador

CONSULTORIO e Residência

Rua Direita, 55

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

CASAS

Vende-se as seguintes :
Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes ;
Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.
Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura.

—Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no Consultorio Filho.

PUBLICICO

Francisco Nardy encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quaisquer das repartições municipaes e estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das facas e das mãos produzida pelo frio. Combate aspinhas, manchas, cravos etc.

Bisnaga 25000

CASAS A VENDA

E. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois tances e de equina, optimo ponto para negocio, tendo já habitação e armazém, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz.

SEMENTES DE CATINGUEIRO

ROXO E RASTEIRO

No armazem de Emedoro Baptisti, a rua do Commercio, vende-se sementes novas de catingueiro roxo e rasteiro, a

58000 O SACCO

FLORES ARTIFICIAES

E

« CHAPEUS PARA SENHORAS »

Recebe-se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie — bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, coroas para finados etc.

Enfeita-se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos.

FLORNINA—Loção suavemente para mata, cor de ouro velho. Destruo o plamento as caspas e corrige a dos cabellos.

Vidro 3000